

12
MTE

ATA NÚMERO ONZE DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DA TURISMO DO ALENTEJO, ERT REALIZADA NO DIA ONZE DE JULHO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO

Aos onze dias do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, pelas catorze horas, realizou-se em formato híbrido, presencialmente na delegação de Évora, sita na Rua de Aviz número noventa, em Évora, e por via remota na sala zoom, uma reunião ordinária da Comissão Executiva da Turismo do Alentejo, ERT, na qual estiveram presentes, o Presidente José Manuel Santos, o Vice-Presidente Pedro Beato, os demais membros efetivos, Conceição Grilo, Carlos Moura, bem como Jaime Serra e Raquel Oliveira. A reunião foi secretariada pela Técnica Superior, Maria Estevinha, competindo a esta a elaboração da respetiva ata. A reunião foi subordinada à seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto primeiro – Aprovação da ata da reunião anterior.-----

Ponto segundo – Informações.-----

Ponto terceiro – Calendário de discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e cinco.-----

Ponto quarto – Discussão das grandes linhas de enquadramento do Plano de Atividades para dois mil e vinte e cinco.-----

O Presidente cumprimentou os presentes, e deu início à ordem do dia.-----

-Ponto primeiro – Aprovação da ata da reunião anterior.-----

Foram aprovadas por unanimidade as atas das reuniões anteriores, nomeadamente a ata número nove da reunião ordinária da Comissão Executiva realizada no dia treze de junho de dois mil e vinte e quatro e a ata número dez da reunião extraordinária da Comissão Executiva realizada no dia vinte e cinco de junho de dois mil e vinte e quatro.-----

-Ponto segundo – Informações.-----

O Presidente destacou aos dados do INE, referentes ao mês de maio de dois mil e vinte e quatro, que evidenciam que a região Alentejo foi a que mais

12 NR
cresceu em número de dormidas, com um aumento de dezoito por cento no mês, sendo o crescimento de janeiro a maio de cinco vírgula três por cento, e que este aumento de procura, corresponde ao aumento de procura externa de dezasseis vírgula nove por cento e ao aumento da sua procura interna em dezoito vírgula sete por cento.-----

Informou também a Comissão Executiva sobre algumas das diligências feitas no período, nomeadamente: a reunião realizada com a Autoridade de Gestão do Programa Regional do Alentejo 2030, para a discussão sobre o PROVERE, programa no âmbito do qual a Estratégia de Eficiência Coletiva Enoturismo do Alentejo e Ribatejo da Entidade Regional de Turismo foi qualificada para apresentar um Plano de Ação, o qual totalizará aproximadamente 1.200.000,00€ (um milhão e duzentos mil euros); a reunião com o Ministro da Economia para a discussão de diversos assuntos, incluindo a aprovação de descativos e a celeridade dos pedidos de autorização à tutela.; a visita realizada ao Land of Alandroal, na companhia do Presidente da Câmara Municipal do Alandroal; a presença, em conjunto com o Vice-presidente Pedro Beato, na décima nona edição dos Publituris Portugal Travel Awards, no Porto, na qual, da região, foram distinguidos o Torre de Palma Wine Hotel como Melhor Enoturismo e a Herdade da Matinha como Melhor Turismo Rural; a visita realizada a Portalegre, no âmbito dos Roteiros de Investimento do Alentejo e Ribatejo; a realização em Reguengos de Monsaraz do Focus Group de reflexão estratégica sobre o Alqueva; a presença do Turismo do Alentejo e Ribatejo, pela primeira vez, na FIA – Feira Internacional de Artesanato, que decorreu de vinte e nove de junho a sete de julho, na FIL-Feira Internacional de Lisboa; a reunião com o Turismo de Portugal sobre a rede de áreas de serviço para autocaravanas, na qual foi possível desbloquear a utilização de outros dispositivos de reserva, *check in* e *check out* além dos previstos, determinados pela Federação de Campismo e Montanhismo, e possibilitar outras formas de exploração como a concessão; a adesão do Observatório de Turismo Sustentável do Alentejo e Ribatejo à rede nacional promovida pelo Turismo de Portugal, numa sessão em o Professor Jaime Serra fez uma excelente apresentação em que deixou notório o entrosamento da Universidade de Évora e da Entidade Regional de Turismo neste projeto e na

qual foi anunciada uma linha de financiamento destinada objetivamente aos observatórios.-----

-Ponto terceiro – Calendário de discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e cinco.-----

O Presidente informou a Comissão Executiva sobre o calendário estabelecido para a discussão e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e cinco, que terá início com a realização de sessões nas cinco sub-regiões do Alentejo, a realizar até ao final do mês de julho, para apresentação das Linhas Orientadoras do Plano de Atividades de dois mil e vinte e quatro e recolha de contributos junto dos atores do turismo do território, autarquias e empresas. No dia dezanove de julho será publicada a Circular da Direção Geral do Orçamento (DGO) com as normas orientadoras para a elaboração da proposta do Orçamento de dois mil e vinte e cinco, a qual será trabalhada pelos serviços e carregada na plataforma da DGO até ao dia sete de agosto.-

-Ponto quarto – Discussão das grandes linhas de enquadramento do Plano de Atividades para dois mil e vinte e cinco.-----

O Presidente interveio, começando por fazer um balanço do primeiro ano de mandato da atual Comissão Executiva, iniciado em dezanove de julho de dois mil e vinte e três, destacando os resultados alcançados nas seguintes dimensões de intervenção: na frente de afirmação institucional; na frente da ação promocional e na frente da organização do produto e na gestão integrada do destino. Elencou ainda, as ações/projetos previstos para o segundo semestre de dois mil e vinte e quatro, uma vez que, previamente à proposta de orçamento de dois mil e vinte e cinco terá de se decidir o que se pretende e é possível fazer ainda durante no segundo semestre do ano corrente.-----

Num contexto em que há muitos pedidos de autorização retidos na tutela, o Governo lançou o Programa Acelerar a Economia, constituído por sessenta medidas, das quais, dezassete são dirigidas ao Turismo. Essas medidas integram propostas como a Reestruturação das Entidades Regionais de Turismo, com o objetivo de reforçar sua autonomia administrativa e capacitação, incluindo a integração dos observatórios de turismo sustentável; a Revisão do Regime Jurídico das Entidades de Turismo e o reforço das

12 MR

campanhas internacionais.-----

Em março de dois mil e vinte e cinco ocorrerão as eleições para a Agência Regional de Promoção Turística, no âmbito das quais terão de ser encontradas as melhores soluções para trabalhar a internacionalização da região.-----

---Nos mesmos termos do que foi definido no passado, o Presidente decidiu trazer informação mais tangível no alinhamento da abordagem do Plano de Atividades para dois mil e vinte cinco, e agregada em três objetivos estratégicos, sendo o primeiro (I)“Melhorar a gestão integrada do destino”, o qual integra as seguintes linhas de atuação: i) avançar na implementação do Plano de Acolhimento e Hospitalidade Évora 2027, e ao mesmo tempo consolidar a sua intervenção no seio da Associação criada para gerir a Capital Europeia da Cultura, a qual é presidida, sob proposta do Governo, pela Drª Maria do Céu Ramos; ii) monitorizar a atividade turística, através da Dinamização do Observatório de Turismo Sustentável, beneficiando da linha de apoio a criar pelo Turismo de Portugal; iii) consolidar a aproximação à Rota Vicentina e concretizar ações em parceria com as Heranças do Alentejo e Porto Covo Todo o Ano; iv) finalizar e entregar a Candidatura do Baixo Alentejo a Cidade Europeia do Vinho em articulação com a Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo e os produtores; v) influenciar a arquitetura das estratégias de formação profissional com impacte no Turismo; iv) trabalhar a sustentabilidade junto das PME no âmbito de uma candidatura aos sistemas de incentivos às ações coletivas para a qualificação; vii) trabalhar a atração e a retenção de talentos e a empregabilidade do setor, com a aposta em novas edições da Bolsa de Empregabilidade e a criação do Prémio Pessoas Turismo do Alentejo e Ribatejo, programa específico dirigido aos trabalhadores do setor para distinguir e premiar os melhores profissionais.-----

Dentro deste objetivo, o membro Jaime Serra, disponibilizou-se para preparar ações do ASTO – Observatório de Turismo Sustentável do Alentejo para integrar o Plano de Atividades e dar visibilidade ao trabalho feito, designadamente incluir o Observatório nas ações de certificação da sustentabilidade, reportar os indicadores e ajustar o canal de pedido de dados para recolher mais informação, criar um selo de adesão ao Observatório e

12 MR

reconhecer o esforço das empresas integradas no processo com acesso a um relatório e estudar uma forma de envolver o Observatório nas intervenções da Entidade Regional de Turismo, como por exemplo no trabalho a desenvolver no contexto Évora Capital da Cultura 2027.-----

O Presidente prosseguiu com a exposição do segundo objetivo estratégico (II) Estruturar, enriquecer e consolidar o produto, com as seguintes ações: i) dinamizar o Enoturismo no âmbito do PROVERE, programa que disponibilizará uma verba considerável de FEDER; ii) completar o trabalho em desenvolvimento do Turismo Literário, o qual dependerá do trabalho que for concretizado ainda em dois mil e vinte e quatro; organizar e reforçar a promoção do produto Estações Náuticas; acompanhar o modelo de transição e promoção da Rede de Áreas de Serviço de Autocaravanas, a ser apoiado pelo Turismo de Portugal; v) estruturar e promover a oferta do Turismo Industrial e criar a centralidade regional do produto; vi) gerir, consolidar e reforçar os Caminhos de Santiago; vii) continuar o trabalho de ativação do *Cycling*; viii) iniciar a reestruturação das Redes de Percursos Pedestres (Alentejo e Ribatejo); iniciar o trabalho de estruturação da oferta do MICE (*Meetings, incentives, conferences and exhibitions*); ix) desenvolver novos produtos e experiências (Montado, Amendoeiras em Flor, Reservas Biosfera, Olivoturismo, Serra de Ossa, Roteiro das Artes e Arquitetura Contemporâneas); x) candidatar ao Turismo de Portugal o programa de atração de nómadas digitais.-----

O Vice-presidente referiu que para alguns dos produtos é importante apostar na operação comercial, designadamente nos Caminhos de Santiago, no *Cycling* e mais recentemente nos Caminhos de Fátima, cuja marcação teve como objetivo retirar os peregrinos das vias rodoviárias com o propósito de melhorar a segurança e a experiência. Propôs a criação do Festival de Caminhadas da Lezíria do Tejo e referiu que todas as Agência Regionais de Promoção Turística estiveram nas jornadas dos MICE, à exceção da Agência do Alentejo.-----

O terceiro objetivo estratégico (III) Reforçar a promoção turística do Alentejo e Ribatejo no mercado nacional e interno alargado, integra vários Eixos de Intervenção: i) Alentejo & Ribatejo – Destino convidado na edição da Bolsa

12
MME

de Turismo de Lisboa de 2025; ii) Campanha Promocional Mercado Transfronteiriço com Espanha, autonomizando os conteúdos das regiões Alentejo e Ribatejo; iii) Programa de Comunicação para o Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina; iv) Campanha promocional Outono-Inverno, por orientação do Conselho de Marketing; v) Plano de Promoção Capital Europeia da Cultura no mercado nacional e transfronteiriço com Espanha; vi) Programa dos Embaixadores do Alentejo, a ser repensado; vii) ativação de estratégia de comunicação turística na Casa do Alentejo em Lisboa, incluindo a criação de um canal de TV; viii) desenvolvimento de conteúdos editoriais e guias o Ribatejo; ix) apoiar a Comunicação da Cidade do Vinho 2025 (Serra d'Ossa); x) manutenção e gestão dos conteúdos e ferramentas digitais e renovação do sistema de comunicação; xi) apostar na proximidade ao *trade* com ações específicas e temáticas de envolvimento e apoio à comercialização e venda; xii) organizar e atrair eventos de referência, como o Alentejo Ribatejo Food Love Fest (segunda edição) a internacionalizar, o Festival Caminhadas, outros eventos de referência Gastronomia & Vinhos, eventos desportivos e eventos de natureza musical em locais icónicos da região, aproveitando o reforço do Portugal Events.-----

A proposta de orçamento terá de estar fechada até dia sete de agosto, e as grandes linhas terão de estar vertidas no orçamento.-----

O membro Porfírio Perdigão relatou que o mês de julho está a ser difícil para a hotelaria, sobretudo para a oferta de alojamento localizada fora de Évora. Manifestou preocupação relativamente ao facto de muitos dos produtos estruturados não serem promovidos no mercado externo, nomeadamente os Caminhos de Santiago, o Cycling, o MICE e que no futuro deverá existir um maior alinhamento entre a ERT e ARPTA. Teceu um conjunto de considerações genéricas sobre as propostas apresentadas e algumas sugestões, das quais há a salientar o Programa de Embaixadores do Alentejo, relativamente ao qual deverá ser definido um novo modelo anual com a definição das ações a realizar e desenvolver parcerias com os privados para apoiarem estas ações; o desenvolvimento do conceito de Enoturismo e eventualmente criação de uma rota, o desenvolvimento de uma ferramenta para recolher informação junto dos turistas que visitam a região, como a criação de um QRcode que

remete para o observatório ou para o Visit Alentejo; e o desenvolvimento de um calendário anual com várias ações para realizar junto do *trade*, envolvendo os privados.-----

O Presidente considera que a Comissão Executiva deverá ter uma posição construtiva para que a ARPTA se alinhe mais com a estratégia e as aspirações das empresas.-----

O membro Carlos Moura deu os parabéns ao Presidente pelas grandes linhas de enquadramento do Plano de Atividades para dois mil e vinte e cinco apresentadas, as quais já constituem um bom programa de compromisso e declarou que a Associação de Hotelaria e Restauração (AHRESP) está disponível para um maior envolvimento em projetos no território, como o Programa de Valorização do Prato e do Vinho com as Escolas de Hotelaria, e o *Best Wine* com a Viniportugal, a ação do Dia Pão no Alentejo e Ribatejo, o Dia da Gastronomia em dois mil e vinte e seis e o Congresso da AHRESP em dois mil e vinte e oito.-----

O Presidente agradeceu os desafios, e referiu que a ação do Dia do Pão é uma questão a avaliar e que será uma honra receber em Évora o evento da *Best Wine*.-----

A membro Conceição Grilo apontou que continua a faltar formação no setor do turismo e que fará chegar um documento a partilhar com todos para operacionalizar o Programa Formação + Próxima, destacando a possibilidade de criar programas de formação à medida das necessidades das empresas, inclusive no contexto Évora Capital da Cultura 2027.-----

O Presidente referiu que a Rede Urbana Cidades de Cultura, a qual integra o Programa de Acolhimento e Hospitalidade Evora 2027 promovido pela ERT, será aprovada em breve. O Programa de Acolhimento e Hospitalidade Evora 2027 incluirá ações com informação muito específica, por períodos, pode prever o envolvimento da Escola de Hotelaria de Portalegre e de outras escolas, e seria importante que os alunos incorporassem a missão nas suas atividades. Também o Programa Formação + Próxima poderá antecipar já as necessidades de formação para esse momento e poderá ser desenvolvido um Plano de Ação em parceria com a Associação Evora27. O Presidente destacou ainda a oportunidade de criação do Conselho Regional de Educação em

Turismo para iniciar a conversação entre todas as entidades.--A membro Raquel Oliveira também deu os parabéns pelas linhas orientadoras para o plano de ação. Referiu concordar com o membro Porfírio Perdigão uma vez que a estruturação do produto está no caminho e expectativa do orçamento, mas terá de haver uma aposta na internacionalização.-----

No final da reunião, a Técnica Superior, Maria Estevinha, leu um resumo das principais deliberações, tendo as mesmas, a solicitação do Presidente, sido aprovadas em minuta, tudo por unanimidade.-----

E nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião, da qual será por mim, Maria Estevinha, lavrada a presente ata, que será assinada por ambos.-----

João António da Silva
Município de Évora - Turismo do Alentejo